

## RECEBA O MILAGRE SE EU QUISER FALAR COM DEUS

Todos nós podemos falar com Deus. O que nos impede? Nada. Nada, absolutamente nada, impede alguém de falar com Deus. O que ainda nos parece real é não conseguir ouvi-Lo. É não silenciarmos a mente o suficiente para reconhecer a Sua Resposta. De lá para cá, de cá para lá... tão livres, como se nem precisássemos falar, como se nos comunicássemos mentalmente, como se fôssemos apenas Um.

Se eu quiser me comunicar com Deus, devo praticar a escuta. Falar pode parecer imediato; ouvir pede prática. E como, aqui e agora, eu praticaria essa escuta? Indiscriminadamente. Com toda relação que a minha percepção parece encontrar. Olhe para qualquer lado. Olhe ao seu redor. É no seu modo de perceber que se revelam todos os seus relacionamentos. É no seu modo de perceber que surgem as oportunidades de praticar essa Comunicação. A todo momento podemos nos comunicar para lembrar da Voz Que fala por Deus, presente em cada um de nós. Essa é a Prática do Perdão.

A comunicação só será reconhecida quando houver disponibilidade para a escuta, a verdadeira escuta... aquela que não envolve julgamento, que não envolve um campo de batalha. Como ouvir sem julgar? Praticando. Não existe mágica. Existe Milagre.

O Milagre é o meio pelo qual a percepção é corrigida. E Ele sempre Se revela quando compartilhamos, quando nos comunicamos, quando a brecha, essa distância percebida entre nós e qualquer uma das nossas relações, é oferecida à Reinterpretação do Espírito Santo. É ali que dar e receber têm uma única função. É ali que, no tempo, reconhecemos a Unidade.

*Pensa no que é dado àqueles que compartilham o propósito do seu Pai e têm conhecimento de que é o seu próprio. Não lhes falta nada. Qualquer espécie de pesar é inconcebível. Só a luz que amam está na sua consciência, e só o amor brilha sobre eles para sempre. O amor é seu passado, seu presente e seu futuro; sempre o mesmo, eternamente completo e totalmente compartilhado (T-23.IV.8:1).*

Com essa mudança de perspectiva, com uma nova Interpretação, somos conduzidos à esfera serena acima do campo de batalha. Ouvir, então, torna-se aceitar o Convite enviado pelo Próprio Deus e permitir que a Voz Que fala por Ele seja reconhecida em nós. Receba. Verdadeiramente, nada lhe impede.

### EXERCÍCIO 15.03.26

Se eu acredito que ainda não me comunico com Deus, eu não reconheço a Voz Que fala por Ele em mim. Pratique oferecer, diariamente, uma **pequena disposição** para não sustentar qualquer percepção que pareça lhe impedir de ouvir essa Voz.

Ouçã o outro para poder se ouvir. Observe uma situação para poder se observar. Pergunte a si mesmo: “O que estou sentindo agora?”, “Como meu corpo reage a essa percepção?”, “Como eu uso essa reação?”, “Uso para seguir acreditando na minha limitação ou como uma **pequena disposição**?”

Respire cada uma das suas respostas com mais e mais atenção. Isso também é entrega. Solte cada uma delas. Faça som ao exalar pela boca. Aprenda a relaxar o corpo diante dos pensamentos. Isso lhe dá mais disponibilidade para se observar sem se intimidar por qualquer crença diante de si.

Permita a mudança de perspectiva.  
Boa prática.



## FOCO NO MILAGRE O QUE TORNA UM EVENTO MILAGROSO E OUTRO NATURAL?

Classificamos um evento natural como um evento que reconhecemos, aqui no tempo, como parte do fluxo daquilo que acreditamos ser a sua própria natureza. Chamamos de milagroso aquilo que, parece escapar a esse mesmo fluxo. Nessa lógica, natural é uma maçã cair de uma macieira; Milagre é uma laranja rolar dela.

O milagre é entendido por nós como um acontecimento extraordinário, como uma violação da regularidade física, praticamente como uma rachadura no sistema, uma anomalia perceptiva na leitura de “natureza” roubada e escangalhada pelo ego. Da água virar vinho, de um corpo morto voltar à vida ou de dar a visão a um cego de nascença... isso, recebemos como milagre.

E que nome daríamos a tudo que está alheio aos protocolos de como acreditamos que as coisas parecem e devem funcionar aqui e agora, no tempo e no mundo? Qual nome daríamos a essas rachaduras nesse sistema do qual acreditamos fazer parte: quando a água se mantém água e, ainda assim, saboreamos a melhor bebida do mundo? Quando um corpo morto se mantém deitado, parado, e, ainda assim, experimentamos a vida como um relacionamento ininterrupto com Deus? Quando um cego de nascença, segurando uma maçã, consegue reconhecer a verdadeira Natureza do que lhe é oferecido pelo simples fato de isso estar ali em suas mãos?

Os Milagres são naturais. Os Milagres ocorrem naturalmente como expressões de Amor. Eles não rompem a Ordem de Deus, mas corrigem a leitura roubada e escangalhada, habitualmente praticada pelo ego. São expressões da Extensão do Criador, pelo compartilhar. Eles corrigem o significado, o propósito e o uso da percepção. O Milagre é a Restauração do que é Natural à Mente de Deus em cada um de nós.



## UM PENSAMENTO PARA A SEMANA O PODER CORROMPE?

O que é perdido... o que corrompe é aquilo que recebemos de fora, aquilo que nos é atribuído por um outro em algum momento da vida. Corrompe porque deteriora, como um alimento esquecido, mesmo dentro da geladeira. Quando aceitamos essa atribuição como verdade, permitimos que aquilo que foi depositado em nós apodreça com o tempo. E como aquilo que depende de ser conferido por um outro não carregaria em si a possibilidade de ser perdido?

